

Outubro 2021

Dadavani

Se não fosse o orgulho, a libertação seria alcançada aqui mesmo

Material de Estudo para Mahatmas

DADAVANI

**Se não fosse o orgulho,
a libertação seria
alcançada aqui mesmo**

Material de estudo para Mahatmas

Editor: **Mr. Ajit C. Patel**
Dada Bhagwan Vignan Foundation
1, Varun Apartment, 37, Shrimali Society,
Opp. Navrangpura Police Station,
Navrangpura, Ahmedabad: 380009.
Gujarat, India.
Tel.: +91 79 35002100, +91 9328661166-77

©: Dada Bhagwan Foundation,
5, Mamta Park Society, B/h. Navgujarat College,
Usmanpura, Ahmedabad-380014. Gujarat, India
Email: info@dadabhagwan.org
Tel. : +91 9328661166-77

Nenhuma parte deste livro pode ser compartilhada, copiada, traduzida ou reproduzida de qualquer forma (inclusive armazenamento eletrônico ou gravação de áudio), sem a permissão por escrito do detentor dos direitos autorais. Esta publicação é licenciada somente para seu uso pessoal.

Versão Web Dezembro 2023

Preço: Humildade absoluta e a intenção de que “Eu não sei de nada”!

Nota: O assunto nesta Dadavani é uma tradução para o português de uma compilação editada do discurso repleto de conhecimento do *Gnani Purush* Dada Bhagwan.

Para mais informações, envie um e-mail para: info@br.dadabhagwan.org.

Trimantra

Os Três Mantras que destroem todos os obstáculos da vida

(Recite este mantra cinco vezes todas as manhãs e noites.)

Namo Vitaraagaya

Eu me curvo Àqueles que estão absolutamente livres de todo apego e aversão

Namo Arihantanam

Eu me curvo aos Seres vivos que aniquilaram todos os inimigos internos da raiva, orgulho, engano e ganância

Namo Siddhanam

Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e definitiva

Namo Aayariyanam

Eu me curvo aos mestres Autorrealizados que transmitem o Conhecimento do Ser a outros

Namo Uvazzayanam

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e estão ajudando outros a alcançar o mesmo estado

Namo Loye Savva Sahunam

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser, estejam eles onde estiverem

Eso Pancha Namukkaro

Estas cinco saudações

Savva Pavappanasano

Destroem todo o karma de demérito

Mangalanam cha Savvesim

De tudo que é auspicioso

Padhamam Havai Mangalam

Este é o mais elevado

||1||

Om Namó Bhagavate Vasudevaya

||2||

Eu me curvo Àqueles que alcançaram o Ser absoluto na forma humana

Om Namah Shivaya

||3||

Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos para a salvação do mundo

Jai Sat Chit Anand

Consciência do Eterno é Bem-Aventura

(O livro "Trimantra" de Dadashri, contém uma explicação mais detalhada.)



EDITORIAL

Desde vidas infinitas, no processo de tentativas de alcançar *moksha* (libertação final), o ser vivo progrediu inúmeras vezes e teve inúmeras quedas, mas não foi capaz de obter o resultado desejado. Quais devem ser os fatores por trás disto? Ao progredir no caminho de *moksha*, existem algumas causas obstrutivas que fazem o aspirante espiritual escorregar. Há muita importância no caminho do progresso [espiritual], mas é muito mais importante conhecer as obstruções que provocam o deslize. Através da graça do *Gnani* (Aquele que realizou o Ser e é capaz de fazer o mesmo pelos outros) via *Akram Vignan* (a Ciência da Autorrealização sem passos), todos nós alcançamos o caminho do progresso, mas vamos estudar, em breve, o discurso de Dadashri sobre uma causa que nos obstrui o caminho de *moksha*, o inimigo interior (*kashay*) do orgulho.

Ao explicar a natureza do orgulho, Dadashri diz: “A forma ampla do ego é o orgulho”. As características de uma pessoa com orgulho são essas: [Uma pessoa está preocupada] De onde posso obter respeito? Como posso evitar ser insultado? Há o medo constante de ser insultado, e se alguém o insulta, então ele fica com raiva dessa pessoa. De onde vem o tubérculo do orgulho? A pessoa percebe o “sabor” do respeito, ele percebe o “sabor” doce do mesmo, depois entra o apego para obter respeito, a ganância para obter respeito, o desejo para obter respeito, a mendicância para obter respeito, e eventualmente, ele se torna desvirtuado. Isto significa que o engano é realizado em nome da obtenção de respeito. O orgulho pode ser eliminado, mas é difícil [eliminar] a fome por obter respeito e o desejo de obter respeito, o que torna o *jagruti* (consciência despertada) obscuro. O orgulho é uma falta tão pegajosa que se alguém dá a uma pessoa respeito, então a pessoa desenvolve um ponto fraco para aquele que lhe dá respeito, o que pode

eventualmente fazer com que a pessoa escorregue na culpa da sexualidade. Portanto, é crucial ser cauteloso em relação ao orgulho. Krupaludev [um *Gnani* autorrealizado] também disse: “Se não houvesse orgulho, então se alcançaria *moksha* aqui mesmo!” O orgulho em si é a principal causa da vida terrena.

Por que este orgulho persiste? É por acreditar que a outra pessoa é inferior, rejeitando de forma depreciativa os outros. Simplesmente a intenção “eu sou algo” é o que fere a outra pessoa. Ao mesmo tempo em que dá soluções exatas para dissolver o tubérculo do orgulho, Dadashri diz: “Não há problema se você gosta de obter respeito, mas ao mesmo tempo, o *jagruti* deve permanecer que, ‘Este orgulho está errado, não deve haver desejo de obter respeito’.” Quando aquele que insulta uma pessoa é considerado como um benfeitor, então o orgulho da pessoa será erradicado. Além disso, existem soluções através da aplicação das *Agnas* (cinco diretrizes que preservam a consciência como o Ser em *Akram Vignan*), tais como o *jagruti* que o respeito e o insulto se aplicam ao *pudgal* (o complexo não-ser), eles não me afetam, a Alma pura, assim como a chave especial para dissolver o tubérculo do orgulho: Para aquele que não quer nada, todo seu trabalho [espiritual] está realizado.

Dadashri diz que há inimizade entre o orgulho e *moksha*. Apenas por um pouco de respeito, uma pessoa desfaz este inestimável *Gnan*. O caminho *Akram* (sem passos) é o caminho da pureza! A oração ardente é que os *mahatmas* recebam e apliquem estas chaves práticas que podem estar perdendo atualmente, a fim de reconhecer a natureza do inimigo interior do orgulho, que obstrui a realização do objetivo *moksha*, e para realizar o *Purusharth* (progresso como o Ser) da pureza contra o orgulho.

Jai Sat Chit Anand

Nota Especial ao Leitor

Dadashri deu explicações detalhadas para esta Ciência na língua Gujarati e Ele exortou aqueles que querem entender sua profundidade, a aprender Gujarati. Ao ler estas traduções, se você sente que há algum tipo de contradição, então é o erro dos tradutores e a compreensão do assunto deve ser esclarecida com o *Gnani* vivo.

O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para o Ser desperto, depois do *Gnan Vidhi*. A palavra Ser, com um “S” maiúsculo, refere-se ao Ser desperto que é separado do ser terreno, que é escrito com um “s” minúsculo. Da mesma forma, o uso de Você ou Seu no meio de uma frase, com uma primeira letra maiúscula, ou “Você”, “Seu” em citações simples no início da frase, refere-se ao estado do Ser desperto ou *Pragnya*. Onde quer que o nome “Chandubhai” seja usado, o leitor deve substituir seu nome e ler o assunto de acordo.

Observe também que o conteúdo entre parênteses é a tradução da(s) palavra(s) que precede(m) os parênteses. Enquanto o conteúdo entre colchetes visa proporcionar maior clareza do assunto que precede os parênteses, que não está presente no Gujarati original.

Onde quer que Dadashri use o termo “nós” ou “nosso”, Ele está se referindo a Ele mesmo, o *Gnani Purush*. O pronome masculino de terceira pessoa “ele” e, da mesma forma, o pronome objeto “dele” têm sido usados em grande parte durante toda a tradução. É desnecessário dizer que “ele” inclui “ela” e “ele”.

Para referência, um glossário de todas as palavras de Gujarati está disponível em: <http://www.dadabhagwan.org/books-media/glossary/>.



DADAVANI

Se não fosse o orgulho, a libertação seria alcançada aqui mesmo

O ego é fraqueza

Interlocutor: Todos no mundo estão presos na teia do ego (*ahamkaar*).

Dadashri: Sim, eles estão presos, é isso! O que é ego? É a fraqueza.

É de fato por causa do ego que todas as energias foram desperdiçadas, não é? Ele [o ego] é sempre cego. Quanto mais ego existe, tanto mais cegueira existe. À medida que vi meu ego se dissolver, meus olhos se abriram gradualmente. A pessoa não é capaz de ver as próprias falhas por causa da cegueira. A pessoa será capaz de ver suas faltas à medida que o ego diminui.

Além disso, o ego tem quatro divisões: raiva, orgulho, engano e ganância (*krodh-maan-maya-lobh*). Se alguém se envolve com a ganância, se alguém se envolve com dinheiro, então ele se torna cego pela ganância. Se alguém se envolve com orgulho, então ele se torna cego pelo orgulho. Se alguém se envolve com raiva, então ele se torna cego pela raiva. A cegueira existe em tudo isso.

O ego em qualquer um destes é a própria cegueira. O ego é algo que nasce da ilusão.

As características do ego, orgulho e orgulho com o “meu” [posse]

Interlocutor: Qual é a diferença entre *ahamkaar*, *maan* e *abhimaan*?

Dadashri: O que é o *ahamkaar*? É afirmar ser algo que não é. Não se sabe quem realmente é e afirma ser o que não é, isso é chamado de *ahamkaar*. *Ahamkaar* significa que não se baseia em nenhum elemento eterno (*vastu*). O que prevalece na crença de alguém? Ele acredita ser o que não é. Eu não sou Chandubhai, mas acredita-se que “eu sou Chandubhai”; isso em si é ego! Quando ele é ego sozinho, sem o “meu” [posse] (*mamata*), então é chamado de *ahamkaar*. E a forma extensiva do *ahamkaar* é chamada de *maan*.

O que é *maan*? Não se concentre em se você tem um grau ou alguma qualidade; esqueça as qualidades, mas o “ego com materiais ricos” é *maan*.

É quando alguém usa roupas bonitas, tem óculos com uma moldura dourada, e arregança suas mangas para que as pessoas possam ver o relógio caro que ele está usando. Então quando alguém pergunta: “Como está, senhor?” Naquele momento, podemos ver claramente seu orgulho (*maan*). Isto porque ele está vestindo acessórios caros; isso é considerado *maan*. Portanto, todas estas são características dele!

Interlocutor: Então o *abhimaan* (orgulho com um senso de meu) deve nascer do *maan*, não deve?

Dadashri: Não. Quando nasce o *abhimaan*? É quando há “o meu” (*mamata*) que nasce o *abhimaan*.

Há *ahamkaar*, então quando é associado com “o meu”

[posse], surgiu o *abhimaan*. Qualquer tipo de “meu”, de qualquer tipo! Ou seja, quando está associado a qualquer tipo de “meu”, é considerado *abhimaan*.

“Este é meu carro”; qual é a razão de fazer uma exibição disto para as pessoas? É *abhimaan*. Se ele tem filhos bonitos, então ele dirá: “Olhe, deixe-me mostrar-lhe meus quatro filhos”. Então, isto é posse, *abhimaan*! Então, onde há *abhimaan*, continuamos a exibir tais coisas para nós.

O *ahamkaar* é um estado diferente e o *abhimaan* é um estado diferente. E *maan* é uma forma extensiva do *ahamkaar*, aquilo que tem proliferado.

A diferença entre um *ahamkaari* e um *maani*

Interlocutor: Qual é a diferença entre um *ahamkaari* (uma pessoa com ego) e um *maani* (uma pessoa com orgulho; uma pessoa orgulhosa)?

Dadashri: Se um operário está passando e você lhe pergunta: “Ei, qual é o seu nome?” Então ele responderá: “Lalvo”. Agora, ele não se chama Lallubhai, então você sabe que ele é apenas *ahamkaari*. [“Lalvo” é um apelido para Lallu e “bhai” é usado como uma formalidade e uma forma de respeito na cultura de Gujarati].

Se você perguntar a uma pessoa: “Qual é o seu nome?” E ele responde, “Lallubhai”, então você saberá que ele também é *maani*.

E se outra pessoa estiver passando e você perguntar: “Quem é você?” E ele responde: “Eu sou Lallubhai, o advogado. Você não me reconheceu?” Então, ele também é considerado *abhimaani*.

“Eu sou Chandubhai” é o ego e dizer: “Esta é minha esposa”, é *abhimaan* (orgulho mais “meu”). Expressar “Eu” (*hupanu*) é ego e expressar “Meu” [posse] (*marapanu*) é *abhimaan*.

O *ahamkaari* não tem medo de ser insultado, enquanto o *maani* tem medo de ser insultado. Aquele que é *maani* continua a ter medo de ser insultado. Já o *ahamkaari* não tem medo de ser insultado. É se alguém tem orgulho (*maan*) que será afetado por um insulto (*apmaan*), não é? Mas e onde não há orgulho algum?

Interlocutor: Mas quando seu ego estiver quebrado, ele se sentirá insultado, não é mesmo?

Dadashri: Não. Isso é considerado como quebrar o ego. Mas é somente se alguém for *maani* que ele se sentirá insultado.

O orgulho de uma pessoa nobre

Quem tem mais ego? É aquele que não viu respeito, e quando lhe é dado respeito, ele tem muito ego. Quem viu respeito e recebe respeito não tem ego; ele tem nobreza e respeitabilidade (*khaandaani*). Já para aquele que não viu respeito algum, se você se dirigir a ele como “senhor”, então esse “senhor” se inflará dentro dele. Apenas sentado em sua cadeira, ele se torna inflado. Então, ele precisa de alguém que o repreenda, que o endireite! Além disso, se ele o abaixa até um certo ponto, então...

Interlocutor: Então, ele será colocado em seu lugar.

O medo do insulto é um orgulho duplo

Dadashri: Duplo *maan* é chamado de insulto (*apmaan*). O primeiro [tipo de] *maan* é o único *maan* e este *maan* duplo é insulto. O *apmaan* tem quatro letras [na língua gujarati] e o *maan* tem duas letras [na língua gujarati].

Uma pessoa orgulhosa (*maani*) está preocupada com, “Como posso ganhar respeito e como posso evitar insultos”. Ele se preocupa com isso o dia inteiro. Se alguém diz: “Você perdeu tanto dinheiro”. [Então ele pensaria:] “É bom que

eu o tenha perdido, mas pelo menos eu não fui insultado!” No entanto, ele responderia dizendo: “Não”. Isso é proteger o ego. Ele está vivendo apenas nisso; isso é considerado viver no não-Ser, viver no *pudgal* (o complexo do não-Ser).

Durante todo o dia, uma pessoa orgulhosa continua planejando como pode ganhar respeito! Sempre que você o acorda, ele está planejando como pode ganhar respeito, e ele permanece preocupado em como evitar insultos, ele permanece com medo disso, ele permanece alerta apenas em relação a isso. Ele anda por aí carregando esta dor desnecessária!

Veja como uma pessoa orgulhosa utiliza o mercado do orgulho

Há dois tipos de pessoas orgulhosas: um é o tipo que cresceu na fome de respeito e o outro é o tipo que está habituado a respeitar. Aquele que cresceu na fome de respeito nunca alcançará este (Conhecimento do Ser e Conhecimento do Fazedor). Entretanto, aquele que está habituado a respeitar alcançará este *Gnan*. Todos aqueles que vieram para cá pertencem ao mercado do orgulho. *Moksha* (libertação) é acessível aos que pertencem ao mercado do orgulho. As portas do *moksha* não estão abertas para aqueles que pertencem ao mercado [da fome] da ganância.

Se uma pessoa orgulhosa vai a um casamento e o anfitrião tem pressa e não a cumprimenta respeitosamente, então essa pessoa se sentirá muito insultada. E com, “farei isto e farei aquilo a ele”, surge um tremendo *upayog ashubha* (consciência aplicada inauspiciosa) dentro de si.

Dois tipos de “mercados” se encontram em um casamento. Um é o mercado do apego ilusório (*moha*) e o outro é o mercado do orgulho (*maan*). No mercado do apego ilusório, há mulheres, enquanto que no mercado do orgulho, há homens. No mercado do orgulho, há homens, além disso,

há uma pessoa esperando lá fora para cumprimentar aqueles que pertencem ao mercado do orgulho. [A pessoa diz:] “Bem-vindo, bem-vindo, entre”, então Ishwarbhai [o convidado *maani*] comporta-se como se tivesse recebido algum tipo de presente precioso! Essa pessoa o cumprimenta porque ele é o anfitrião do evento e quer tornar a ocasião esplêndida. Enquanto ele [Ishwarbhai] pensa: “Oh uau!” Agora, essa pessoa só está fazendo isso porque está sediando o evento e quer causar uma boa impressão! Isto precisa ser feito em interações terrenas; ele não está fazendo isto porque está impressionado com sua aparência ou personalidade. Agora, digamos que Chimanbhai vem junto com Ishwarbhai. Quando o anfitrião cumprimenta Chimanbhai, Chimanbhai não está olhando na sua direção, e quando Chimanbhai o cumprimenta, o anfitrião não está olhando na direção de Chimanbhai. Assim, Chimanbhai fica chateado porque o anfitrião não o cumprimentou. Isto é considerado o mercado do orgulho.

O mercado do orgulho é tal que se Navinbhai está sentado no meio, então Navinbhai primeiro se senta [e pensa,] “Este é um bom lugar”. Depois vem o Laxmichand. Assim, o anfitrião reúne a todos. Ele então pede a Navinbhai para se sentar. [Navinbhai pensa,] “Bem, se você queria que eu me mudasse, então você não deveria ter me sentado aqui em primeiro lugar. Pelo contrário, meu *dhotiyu* (peça de roupa inferior solta) fica gasto e eu fico desgraçado. Em vez disso, você não deveria ter me sentado aqui, em primeiro lugar. Eu teria ficado melhor sentado em outro lugar.” Houve uma vez um advogado que era um conhecido meu. Ele era um homem muito bom. O advogado estava sentado de forma semelhante no meio e eu fui chamado, mas naquela época, *Gnan* não tinha se manifestado [dentro de mim]. Eles me apresentavam dizendo: “Ambalalbhai é uma boa pessoa e ele é um grande empreiteiro”. Eles se dirigiram a mim porque eu usaria um casaco comprido. Assim, entendi isto

desde o início, de modo que nunca entraria neste mercado de orgulho. No mercado do orgulho, eu me sentava onde eu me sentisse confortável.

Assim, aquele advogado estava sentado no meio. Então Mangabhai Shankarbhai chegou, então o advogado teve que se mudar. Eu conhecia a natureza do advogado, que ele estava fadado a ficar chateado. Eu continuava olhando para seu rosto; a irritação podia ser vista em seu rosto. Então Zaver Laxmichand chegou, então ele teve que se mudar novamente. Ele teve que se mover oito cadeiras diferentes. Assim, quando este “drama” terminou e foram oferecidas bebidas, ele não tocou nelas. Seu rosto estava amuado! Ele não gostou, “Porque eu vim aqui! Fiquei preso!” Ele não aceitou a bebida. A banda estava tocando música maravilhosa lá fora; ele não a escutava. Ele estava fumegando por dentro. Eu continuava olhando para seu rosto enquanto ele estava sentado, eu podia ver que o advogado estava fumegando. O advogado era uma boa pessoa, mas todos se sentiriam perturbados, pois estavam cheios de *kashay* (raiva, orgulho, engano e ganância)!

Encontrei o advogado quando eu estava saindo. Com o propósito de alguma diversão, para ver que benefício existe neste mercado de orgulho, [perguntei-lhe] “Como está, senhor?” Ele respondeu: “Estas pessoas não têm nenhum valor [para mim]”. Eu disse: “Estas pessoas não entenderam o que é da maior importância. Eu sei qual é o seu valor. Uma vez sentado, eles não deveriam tê-lo mudado de lugar.” Desta forma, consegui que ele expressasse o que estava sentindo e ele estava lamentando além do limite. Ele pensava tanto de si mesmo: “Não há ser vivo como eu e não há outra mãe como minha mãe”. As pessoas acreditam em tais coisas em sua mente. Quando alguém entra na próxima vida, então não haverá ninguém que lhe dê qualquer consideração. Nesta era do ciclo do tempo, não

há nenhuma garantia de que alguém conseguirá até mesmo uma vida humana novamente.

Orgulho que resulta em perda total

O orgulho não deve ser tal que o resultado futuro dele seja insulto. Seu resultado também deve ser de orgulho.

Vou lhes dar um exemplo grosseiro disso. Suponhamos que você seja enviado [por sua esposa] para comprar legumes. Agora, você tem cinco rupias para comprar legumes, mas depois se depara com um velho amigo. Agora, ele ainda não tomou chá, então ele diz a Chandubhai [leitor deve substituir seu nome aqui], “Hoje teremos que tomar uma xícara de chá. Vamos tomar um pouco de chá.” Por isso, ele te encoraja e por causa de seu orgulho, você acaba gastando de duas a duas rúpias e meia em chá para ele. Agora, sua esposa, que está em casa, lhe pediu para comprar legumes no valor de quatro rúpias. Então, o que pode ser feito? Que resposta você dará a ela quando voltar para casa? Então, pelo contrário, por uma questão de orgulho, você convidou insultos. Assim, quando você chega em casa, você recebe muitos insultos. Ela o repreende muito e, além disso, o medo se instala. Você entendeu este exemplo grosseiro? Agora vou explicar a questão sutil.

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Até agora, você tem alimentado seu orgulho como neste [exemplo] grosseiro. Como deve ser o orgulho? Dada recebe respeito, mas ele não recebe insultos em troca. Ele recebe um grande respeito em troca. Isto porque só se deve aceitar a nota de dinheiro que é genuína. Que tipo de nota?

Interlocutor: Sim, a pessoa deve aceitar a nota de dinheiro que é genuína.

Dadashri: Sim, e suponha que ele aceite uma nota

falsa e depois a utilize, mas o resultado dessa nota falsa permanece. A pessoa [a quem você deu a nota falsa] fará uma confusão pela manhã: “Devolva meu dinheiro”. Agora, você o usou ontem à noite, em nome de um pouco de respeito. Você levou todos para ver um filme. E quando aquela outra pessoa falou com você, você se sentiu insultado. Isto é considerado uma loucura. Isto é encontrado em todos os lugares. É por causa dessa mesma loucura que o mundo inteiro se tornou louco. Não queremos nem mesmo tal respeito, isto é considerado orgulho que resulta em perda total. Que tipo de orgulho é este? Acaba resultando em perda total. Resulta em perda total ou não?

Interlocutor: Sim, definitivamente resulta!

Dadashri: Sim. Se você sair para comprar legumes e acabar gastando algum dinheiro [com um amigo], então isso é considerado orgulho que resulta em perda total, não é?

Interlocutor: Definitivamente, resulta em perda total.

Dadashri: Então, você deve aceitar dinheiro que seja genuíno. Da mesma forma, contente-se sem alimentar o orgulho.

Quando se é tratado com intenso desprezo, é preciso ter uma determinação interna de respeito

O orgulho é tal que uma vez que uma pessoa é insultada a um nível extremo, torna-se desavergonhadamente impertinente (*naffat*). E se ele continua recebendo uma quantidade moderada de respeito, então ele continua sendo validado.

Interlocutor: Dada, este tem sido o caso desde o início, não é verdade?

Dadashri: Tem sido assim desde tempos imemoráveis, respeito e insulto! O fenômeno do respeito e do insulto

começa desde o momento em que se entra na forma de vida humana, não há nada como isto em outras espécies, em outras formas de vida. Há muitos problemas relativos ao respeito e ao insulto aqui na forma de vida humana e na forma de vida celestial.

Interlocutor: Será que eles esquecem o respeito e o insulto quando entram em outras formas de vida?

Dadashri: Eles se esquecem. Eles esquecem desde o momento em que saem daqui, não se lembram disso. Você se lembra do que comeu há quatro dias?

Interlocutor: Não. Mas um ser vivo se lembra de vingança e hostilidade, respeito e insulto e tudo isso, então por que ele esquece tudo isso?

Dadashri: Não, ele não se lembra nem mesmo disso. Ele só se lembra de raiva, orgulho, engano e ganância. E esses outros quatro *sangnya* (instintos) [fome de comida, fome sexual, medo e sono] sempre permanecem. A vingança e a hostilidade (*ver-zer*) aparecem mais tarde. Ele não se lembra deles. Quando insultado, ele faz confusão.

Agora, se alguém recebe muito respeito, então sua fome de *maan* vai embora. Se alguém continua recebendo respeito excessivo, então sua fome (*bhookh*) por ele vai embora. Depois disso, ele não vai gostar de respeito. Você acha que as pessoas não me dão respeito suficiente? Se você tivesse esse respeito, então sua fome por ele desapareceria.

Agora, se uma pessoa fosse respeitada em todos os assuntos na infância, então ela não teria fome disso em uma idade mais avançada. Se seu desejo de respeito tivesse sido satisfeito durante a infância, então ela não teria fome disso mais tarde. Uma vida humana pode ser destruída se tiver sido marcada por um intenso desprezo (*tarchhod*). Se uma pessoa é insultada duas, cinco, dez vezes na infância, e não

recebe respeito, e tem sido tratada com intenso desprezo em se tratando de respeito, então ela decide: “Eu quero ganhar respeito dessas pessoas de qualquer maneira que eu possa”. Assim, seu objetivo muda e ela se torna absorta na tentativa de ganhar respeito.

Assim, ela faz uma firme resolução interior exclusivamente para ganhar respeito. Ela acaba se tornando extremamente orgulhosa quando cresce; ela se torna incrivelmente orgulhosa. Logo desde criança, ela decide: “Agora eu quero chegar à frente de todos”. Então, ela se esforça muito e diz: “Eu vou à frente de todos nem que seja a última coisa que eu fizer”. E ela também se antecipa a todo mundo! Sim, ela vai fazer o que for preciso, mas ela se antecipa a todos.

Orgulho é intenção violenta de fato

O orgulho é a rejeição depreciativa (*tiraskaar*); é a intenção de desprezar os outros. Isso tudo é *raudradhyan* (meditação interna adversa que fere a si mesmo e aos outros). Raiva, orgulho, engano e ganância são *raudradhyan*.

O fato é que a raiva, o orgulho, o engano e a ganância são de fato intenções violentas. A raiva, o orgulho, o engano e a ganância são considerados violência de fato.

Interlocutor: Você disse que há intenção violenta no *kashay* (raiva, orgulho, engano, ganância), então, por favor, explique que tipo de intenção violenta há no orgulho.

Dadashri: O orgulho em si é uma intenção violenta. Uma pessoa orgulhosa faz violência aos outros. Se a outra pessoa precisa de ajuda com algum trabalho, se é egoísta, se é egocêntrica, então a pessoa vai tolerar isso. Mas como os outros se sentem em relação a uma pessoa orgulhosa? A raiva está de fato interligada com o orgulho; a rejeição por desrespeito é inevitável. [Acredita-se:] “Eu sou algo”,

portanto, ele rejeita os outros de forma depreciativa. Orgulho significa rejeição depreciativa. E uma pessoa com orgulho e “meu” [posse] (*abhimaani*) despreza muito as pessoas.

O Senhor disse: “É a raiva e o orgulho que ferem as pessoas”. É por causa do orgulho que acontece a rejeição depreciativa (*tiraskaar*). O orgulho leva um a rejeitar os outros com desprezo. A raiva queima [o ser] e queima [os outros]. Ao ouvir as palavras do Senhor, as pessoas tentavam implementar soluções. “Não se deve ficar com raiva; não se deve ficar orgulhoso.” Assim, iniciaram a *sadhana triyog* (a prática de avançar em direção a um objetivo alinhando a mente, a fala e o corpo). Através do *triyog sadhana*, a raiva e o orgulho diminuíram até certo ponto e a “luz” do intelecto aumentou. Devido ao aumento da “luz” do intelecto, seu engano aumentou para proteger sua ganância. A raiva e o orgulho não são enganosos; alguém ou outra pessoa definitivamente lhe apontará isso. Enquanto a ganância e o engano são tais que até mesmo o proprietário não estará ciente deles. Uma vez que eles tomem posse, eles nunca pensarão em partir.

Entre raiva, orgulho, engano e ganância, a *prakruti* (o complexo não-Ser) da ganância é tal que o próprio proprietário não tem consciência de quanta ganância tem dentro dele! Portanto, a ganância está carregada de engano. A raiva é sem engano por natureza. Não só o proprietário está ciente disso, mas até mesmo outras pessoas dirão: “Por que você está ficando tão zangado?” Entretanto, uma pessoa nunca percebe que tem ganância. A ganância pode levar uma pessoa a se desviar! E a *prakruti* da ganância não é tal que vá embora; a *prakruti* da ganância não irá embora por infinitas vidas. Isto porque a *prakruti* caracterizada pela ganância é o *raag prakruti*, a *prakruti* do apego; não é o *dwesh prakruti*, a *prakruti* da avareza. E a *prakruti* do apego é caracterizada pela frieza. Portanto, essa *prakruti*

não deixa que se torne livre, ela é uma *prakruti* muito forte. Tanto a ganância quanto o engano caem sob a *prakruti* do apego, enquanto a raiva e o orgulho caem sob a *prakruti* da aversão. Podemos reconhecer a *prakruti* da aversão, mas não podemos reconhecer a *prakruti* do apego. Mesmo o proprietário não pode reconhecê-la, pode ele! Isto é porque se sente tanta doçura nela! As pessoas só se preocupam com respeito e insulto, não é verdade!

O guarda-costas em forma de raiva protege o orgulho

A raiva, o orgulho, o engano e a ganância são de dois tipos: o primeiro é o que pode ser revertido. E o segundo tipo é o que não pode ser revertido, o inevitável!

O que impede uma pessoa de alcançar a libertação? É a raiva, o orgulho, o engano e a ganância. O engano é usado para proteger a ganância; assim, enquanto vende um pano, uma pessoa gananciosa cortará o pano mais curto pelo comprimento de um dedo. A raiva é usada para proteger o orgulho. As pessoas estão vivendo com o apoio destes quatro!

Quando as fraquezas da raiva, orgulho, engano e ganância existem, como os problemas podem ser enfrentados?

Há raiva, orgulho, engano e ganância; e destes raiva e engano são os defensores do orgulho e da ganância. O engano é na verdade o defensor da ganância e a raiva é na verdade a defensora do orgulho. Entretanto, o engano às vezes é usado, até certo ponto, para defender o orgulho. A pessoa usará o engano até mesmo para ganhar orgulho.

A raiva não se limita a ficar sentada. É somente quando o inimigo conhecido como orgulho entra que a raiva se senta ao redor [para proteger o orgulho]. A raiva está lá para a proteção do orgulho. Portanto, enquanto houver orgulho, esse guarda-costas definitivamente permanecerá.

Interlocutor: Por que alguém fica com raiva?

Dadashri: Quando há algo que obstrui o orgulho, a pessoa fica com raiva. Quando seu orgulho está sendo ferido, ele protege seu orgulho através da raiva. O protetor do orgulho é a raiva.

O orgulho empregou um guarda-costas [chamado raiva] e disse-lhe para dar uma lição a qualquer um que viesse a insultar. E a ganância também empregou um guarda-costas; empregou o guarda-costas chamado engano (*kapat*). Isso mesmo tem sido chamado de *maya* (a ilusão que engana o Ser). E, se a ganância sair, então essa *maya* irá embora.

Uma pessoa cheia de orgulho não ri quando alguém o repreende. Sua raiva se acende imediatamente, mas uma pessoa gananciosa nunca demonstra raiva.

Enquanto uma pessoa orgulhosa prevalece apenas no orgulho, a partir do momento em que pisa fora [de sua casa]. Não importa aonde ela vá, ela apenas anda por aí prevalecendo no orgulho, e mesmo ao retornar, ela ainda prevalece no orgulho. Entretanto, se alguém a insulta, ela fica com raiva.

As características do tubérculo do orgulho

Existem quatro tipos de tubérculos: raiva, orgulho, engano e ganância. Agora, se uma pessoa tem um tubérculo de orgulho, então, desde o início do dia, ela pensará: “O que posso fazer hoje para ganhar respeito?” E durante todo o dia, ela calcula onde ela pode obter respeito. E se há chances de ela obter respeito, então nesse dia, ela convida seus conhecidos, “Venha ao meu pomar”, e também lhes serve chá! Só para mostrar sua respeitabilidade. Ela faz ou não isso apenas para que as pessoas possam ver sua respeitabilidade?

Interlocutor: Como se pode identificar que isso é orgulho?

Dadashri: Quando você cumprimenta alguém respeitosamente, então você saberá imediatamente pelo seu rosto. Você saberá imediatamente com base na mudança de postura corporal dele. E se alguém não o cumprimenta respeitosamente, então ele também será afetado por isso. Ele ficará deprimido; você reconhecerá imediatamente seu orgulho. “Nós” não somos afetados dessa maneira. “Nós” podemos identificar aqueles que têm o tubérculo do orgulho. Esse é o tubérculo do orgulho.

Interlocutor: Qual é o resultado do tubérculo do orgulho?

Dadashri: Se existe o tubérculo do orgulho, então quando ele brotar, ele continuará mostrando o medo e todas essas coisas. O conhecimento terreno mostra o medo e outras coisas do gênero. Todos esses tubérculos brotam. Destes, o tubérculo que brota com mais frequência ao longo do dia é um grande tubérculo.

O tubérculo do qual surgem muitos pensamentos é grande; pode ser tão grande quanto uma batata.

Uma pessoa com um grande tubérculo de orgulho permanece absorvida pelo medo de: “E se eu for insultado? E se eu for insultado?” Ou então ele permanece absorto nos pensamentos de: “De onde posso ganhar respeito? De onde eu posso ganhar respeito?”

Orgulho que leva à rejeição depreciativa e à dor indesejada

Interlocutor: Dada, se alguém tem muito *parmanu* (a menor, mais indivisível e indestrutível partícula de matéria) de orgulho, então isso é considerado prejudicial?

Dadashri: De que tipo?

Interlocutor: Se alguém tem orgulho como: “Deixe-me fazer o bem por este homem, deixe-me fazer algo útil para ele”.

Dadashri: Não, não há nada que seja prejudicial nisso. O que é prejudicial é o orgulho que despreza os outros, isso é o que prejudica os outros.

O que é considerado orgulho? É o orgulho que é excessivo, que rejeita os outros de forma depreciativa. Enquanto que não há problema algum em querer fazer o bem aos outros.

Interlocutor: Quando faço muitas análises, sinto que um desejo profundo por respeito e uma boa imagem de mim mesmo permanecem, mas não é para tirar vantagem dos outros, é para fazer o bem aos outros.

Dadashri: Este orgulho é o que o trouxe até aqui. Se você não tivesse esse orgulho preenchido dentro de você, então você estaria em outro lugar agora mesmo.

Interlocutor: Eu sinto que quero me envolver na competição em que o templo de Simandhar Swami é o foco.

Dadashri: Este tipo de conversa não seria encontrado em nenhum outro lugar neste mundo. Isto é a melhor coisa.

Além disso, o que é considerado orgulho? Se eu disser algo que possa ferir outra pessoa e se minha conduta também for assim, então isso é considerado orgulho.

Se você gosta de respeito, então...

Interlocutor: Quando alguém me dá respeito e eu gosto disso, isso é considerado mendigar por respeito?

Dadashri: Não. Você vai gostar; é natural que você vá gostar. Você gosta de chá com açúcar ou sem açúcar? É natural que você goste de chá com açúcar. Entretanto, se

alguém disser: “Eu só gosto de chá sem açúcar”. Então eu diria que isso é ego. Por que você não bebe calmamente o chá com açúcar? Pelo menos ele é saboroso. Isso é certo ou errado?

Interlocutor: Agora, se alguém gosta de respeito, então como isso é considerado?

Dadashri: Não há nada de errado em gostar. Você vai gostar, não vai? Mas não há problema se você gosta de respeito, não há problema com isso. Se alguém diz: “Eu não posso me livrar deste orgulho”. Então eu diria: “Se você não pode se livrar dele nesta vida, então você vai se livrar dele na próxima vida”. Mas desfrute seu respeito com prazer!

Não deve haver apego àquele que te respeita

Portanto, não deve haver nenhum desejo de respeito. Quando alguém lhe dá respeito, quando ele é servido no prato, então aproveite-o com prazer. E devore-o devagar, sem pressa, com gosto. Mas não deve haver desejo por ele.

Interlocutor: Mas quando ele aceita o respeito, será que não terá problemas ao fazê-lo?

Dadashri: O que há de errado em aceitar o respeito? Você pode aceitar o respeito; ele é aproveitado. [O desejo por ele] não surge novamente, não é mesmo? Saboreie o respeito. Estou lhe dizendo para saboreá-lo. É como se você fosse saboreá-lo ali? É como se você fosse receber algum respeito ali em *Siddha gati* (reino das Almas absolutamente liberadas que alcançaram a libertação final)? Saboreie o que quer que você receba por aqui, faça-o com prazer. Mas não faça disso um hábito, não se habitue a ele.

Interlocutor: O respeito não faz uma pessoa cair?

Dadashri: É o orgulho com o “meu” [posse] (*abhimaan*) que faz uma pessoa cair. Portanto, quando

as pessoas lhe dão respeito, não há nada de errado em saboreá-lo, mas ao mesmo tempo, [a consciência,] “Isto não deveria ser assim”, deveria estar lá. Agora, “nós” lhe demos a liberdade de aceitar o respeito, o respeito é permitido, entretanto, não deve haver apego a quem lhe dá respeito.

Ao saborear o respeito, a ganância sai

Interlocutor: Dada, até hoje, eu costumava me sentir intimidado com medo de ser insultado ou de perder o respeito. Por causa disso, eu costumava estar deprimido e não participava de nenhuma atividade, eu me retirava de tudo isso. Então, quando recebi o respeito, comecei a me sentir livre.

Dadashri: Não, isso é o tubérculo da ganância. Então, quando você começou a receber respeito, o gosto que você sentia, aquele tubérculo começou a se dissolver. O tubérculo da ganância se dissolve através disso. Quando se tem o gosto do respeito, o tubérculo da ganância se dissolve muito rapidamente!

Agora, se uma pessoa tem o tubérculo do orgulho, então esse tubérculo a fará correr atrás dele [do ganhar respeito]. Onde quer que haja espaço para ganhar respeito, [por exemplo,] se lhe disserem: “Penduraremos uma placa com seu nome na parede”. Então, ele dirá: “Me diminuam em cinquenta mil rupias [doação]”. Quando ele recebe respeito, ele abandona sua ganância. Enquanto que se um ganancioso for respeitado um milhão de vezes, ele ainda não deixará de lado sua ganância.

Ganância com a intenção de respeito

Que tubérculos você tem? Ganância e algum outro?

Interlocutor: Orgulho.

Dadashri: Quanta ganância você tem?

Se você tem orgulho e quer preservar esse orgulho, então você terá que diminuir a ganância. E se você quiser preservar a ganância, então você terá que diminuir o orgulho. Entretanto, você quer fazer as duas coisas. Como isso será possível?

Interlocutor: Eu não quero nenhum dos dois.

Dadashri: Eu entendi o que é isto. Ele tem muita ganância e também tem muito orgulho. E seu orgulho é grande. No entanto, no final, sua ganância é usada com o propósito de orgulho. O propósito é obter respeito. Portanto, tudo vai de fato para o lado do orgulho. A razão para a ganância é que quando ele tem o dinheiro, ele consegue respeito através dele, então ele gasta para esse propósito. Portanto, existe a ganância pelo respeito.

Uma pessoa gananciosa não se importa com respeito ou qualquer coisa do gênero. Se alguém o insulta e lhe dá cem rupias, então ele dirá: “Eu só estou preocupado com o lucro de cem rupias, e daí se ele me insulta! Ele me insultou uma vez, mas eu tive o lucro de cem rúpias!” Isso é por causa da ganância! E se o orgulho é a causa, então pode lhe custar quinhentas rúpias, mas se ele recebe respeito, então isso é mais do que suficiente.

Portanto, este mundo persiste por causa do orgulho e da ganância. Onde o orgulho está ausente, há ganância, e onde a ganância está ausente, há orgulho. É muito óbvio, não é?

Ganância pelo orgulho e orgulho pela ganância

Interlocutor: Você disse que a ganância e o orgulho não coexistem ou são contraditórios, então como eles existem juntos?

Dadashri: Sim, há ganância com o propósito de orgulho, é por isso que eles estão lá juntos. Se o orgulho é

para orgulho e a ganância é para o propósito de ganância, e a ganância não é para o propósito de orgulho, então os dois não podem estar lá juntos. Toda a ganância, por mais dinheiro que ele tenha, se ela o ajuda a ganhar respeito, então ele está do lado [do orgulho]. Portanto, não é a ganância que está na raiz disto, por trás da ganância está o orgulho. Portanto, este ego está profundamente enraizado. De fato, acredita-se: “Não há ninguém que seja tão inteligente quanto eu”.

Interlocutor: Isso significa que é considerado ganância por orgulho?

Dadashri: Sim, é a ganância por orgulho. É a ganância de receber respeito, mas no final das contas cai sob o orgulho. Não é por causa da ganância; é ganância por orgulho!

Interlocutor: Existe tal coisa como orgulho pela ganância?

Dadashri: Sim, existe!

Interlocutor: Como é isso?

Dadashri: “Só se eu ganhar uma certa quantia é que posso resolver as coisas [e descansar tranquilo]”; esse é um tipo de orgulho. Entretanto, isso é considerado ego, não é considerado orgulho.

Uma pessoa que é *maani* (arraigada no orgulho) permanecerá orgulhosa desde o nascimento até a morte. Uma pessoa orgulhosa só tem ganância por respeito. Se ele não tem ganância por orgulho, então seu egoísmo é muito menos, e ele é capaz de vê-lo [seu orgulho] claramente. Entretanto, se há ganância por orgulho, então ele se tornou completamente cego a isso.

Se nada mais, se uma pessoa não tem ganância por nada, então é certo que haverá ganância pelo menos para o

orgulho. Ao invés de ter orgulho pela ganância, as pessoas têm muita ganância pelo orgulho; isto é, porque não há orgulho pela ganância. Portanto, há muita ganância por orgulho! Quando tudo é dito e feito, essa ganância também está lá. E é por causa da ganância que a circunstância surge. Quando a circunstância surge, ela dá origem à vida terrena!

A ganância por orgulho faz com que nos envolvamos em calúnias

Interlocutor: Existe ganância por orgulho?

Dadashri: Não é considerada ganância por orgulho; é considerada ganância por prazer. Quando há ganância por orgulho, então a calúnia é inevitável.

Interlocutor: O povo de Mumbai não está envolvido com a ganância por orgulho?

Dadashri: Não, isto na verdade não é considerado ganância por orgulho, é ganância por prazer. É considerado ganância por orgulho quando se tem tempo livre para caluniar. Vá e pergunte ao povo de Mumbai: “Você tem tempo para caluniar os outros?” Eles responderão: “Não”. Então, eles não têm nem mesmo um momento de tempo livre. E se você for para Wadhwan [uma cidade em Gujarat, Índia]?

Interlocutor: Não haverá nada além disso por lá.

Dadashri: No entanto, “nós” dissemos que a calúnia e a rejeição depreciativa começaram a diminuir na Índia e a ganância aumentou. A ganância pelo prazer aumentou e é por isso que a Índia se tornará próspera. Cheguei a esta conclusão com base neste sinal. Então e se o apego ilusório (*moha*) aumentar ligeiramente, mas pelo menos a calúnia e a rejeição depreciativa diminuirão, não é mesmo?

Interlocutor: Então quem está preocupado com o orgulho não está preocupado com a ganância intensa (*laalach*)?

Dadashri: Poucos atributos ruins entrariam naquele que está profundamente preocupado com o orgulho, simplesmente por causa do medo de ser insultado.

As características do mendigo por respeito

Interlocutor: Eu reconheço que ainda quero respeito.

Dadashri: Não há problema em querer respeito, mas você está preocupado em receber respeito?

Interlocutor: Não, esse tipo de preocupação não permanece.

Dadashri: E se você não for respeitado?

Interlocutor: Então não há problema.

Dadashri: Então, não há problema algum com isso.

Interlocutor: Mas e se a intensa ganância pelo orgulho se instala?

Dadashri: Sim, essa intensa ganância (*laalach*) também está lá. Isso por si só é ganância intensa! “Nós” nos referimos a isso como mendicância (*bheekh*) por respeito.

O desejo (*kaamna*) de respeito é em si considerado mendicância. O desejo por qualquer coisa é considerado mendicância. O desejo e a mendicância não são considerados como sendo liberados [em *Akram Vignan*]. Desejo e mendicância são palavras intimamente relacionadas. Entretanto, se não houver movimento nessa direção (*upayog*), nada afetará [Você]. Portanto, este caminho [de libertação] não é obstruído. Mas aquele que se dedica à mendicância é considerado como tendo tomado outro caminho.

O que “nós” dissemos? Não há problema se você não gosta de insultos, mas não tenha mendicância por respeito.

Interlocutor: Mas não temos que nos livrar desta fraqueza do medo de insultos?

Dadashri: Enquanto você continua digerindo insultos, a fraqueza de [reagir a] um insulto continuará a diminuir. Por mais que você tenha desistido, muitos serão devolvidos. O problema reside na mendicância por respeito.

Interlocutor: O que significa se preocupar em não querer ser insultado?

Dadashri: A consciência de uma pessoa orgulhosa permanece baseada no orgulho. É considerado mendicância quando alguém está constantemente atento para não ser insultado, e continua protegendo a si mesmo.

A mendicância por orgulho faz a pessoa perder de vista seu objetivo

Como você pode reconhecer a mendicância por orgulho? Muitos monges dizem: “Não temos mendicância por orgulho”. Sim, claro! Assim que alguém o insulte, você não vai perceber se isso foi a mendicância por orgulho ou por qualquer outra coisa? Se alguém fica irritado ao ser insultado, então saiba que ele quer respeito! Enquanto “nós” não ficamos irritados ao sermos insultados, então significa que “nós” não queremos respeito. Isso prova isso, não é verdade?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Isso significa que “nós” não temos mendicância por orgulho. “Nós” não temos a mendicância da fama, fama de quê? A fama é para o corpo; pode haver fama para o Ser? Aquele que pode ser difamado é aquele que pode ganhar fama. Não há fama nem difamação para o Ser.

Toda esta mendicância não desaparece. O mendigo por respeito, o mendigo por fama, o mendigo por sexo, o mendigo por dinheiro... não há nada além de mendicância! Você já viu alguém sem mendigar? Em última análise, há até mesmo o mendigo para construir templos, então ele se envolve na construção de templos! A razão para isto é quando ele não encontra mais nada para fazer, então ele faz tudo para ganhar fama!

O papel do povo indiano não é apenas construir templos. A única razão de ter nascido na Índia é para alcançar *moksha*. Faça seu trabalho mantendo o objetivo de alcançar *moksha* dentro de uma vida; então dentro de cinquenta vidas, dentro de cem vidas, ou mesmo dentro de quinhentas vidas, um fim chegará. Solte todas as outras metas. Então você pode se casar, tornar-se pai, tornar-se médico e construir um bangalô, não há problema com isso, mas mantenha o objetivo de apenas uma coisa: “Como nasci na Índia, quero alcançar tudo o que é necessário para a libertação”. Se você gravita em direção a este único objetivo, então a solução final surgirá. Além disso, não deve haver mendicância de nenhum tipo.

Onde há mendicância, Deus não está presente em absoluto. Então assim, existe [mendicância por sexo], mendicância por dinheiro, mendicância por orgulho. Orgulho significa: “Eles me darão respeito e eu o conseguirei destas pessoas desta maneira”. E nutrir tal desejo é, em si mesmo, mendigar.

Aquele que lhe dá respeito em excesso é seu inimigo

Interlocutor: Nas interações terrenas, respeitar uns aos outros não é considerado errado, não é?

Dadashri: Dê respeito, mas com os olhos para baixo. No momento em que você encontrar alguém bonito ou bonita (*drashti bagadvi*), Você Saberá imediatamente. Quando se

trata de respeito, uma pessoa é obrigada a olhar para a outra com uma intenção sexual. Esta é a única responsabilidade; não há outra responsabilidade. Se você for um homem que anseia por respeito e se qualquer mulher lhe der respeito, então seus olhos serão atraídos (*drashti khenchai*) para ela; do mesmo modo, se alguém for ganancioso e se sua ganância for tentada mesmo, então seus olhos serão atraídos para ela. Então sua vida inteira se arruína!

Para algumas pessoas, acontece que o tubérculo do orgulho existe exclusivamente para a proteção da sexualidade. Portanto, assim que sua sexualidade chegar ao fim, o tubérculo do orgulho também chegará ao fim. Para outros, o tubérculo do orgulho vem primeiro e depois vem a sexualidade, o que significa que o tubérculo do orgulho é a base de sua sexualidade. Já para outros, a sexualidade é a base de seu tubérculo de orgulho! O que significa que quando uma base se torna sem apoio, então a outra desaparece.

Se alguém o cumprimenta respeitosamente e faz alguns elogios, então imediatamente sua visão em relação a ela se tornará doce e então ela começará a olhar para você com uma intenção sexual. Portanto, quando uma pessoa começa a lhe dar respeito, considere-a como um inimigo. Não há nada de errado em alguém lhe dar o respeito comum nas interações terrenas, mas quando eles lhe dão um tipo diferente de respeito, então a partir daí, saiba: “Esta pessoa é minha inimiga, eles me empurrarão para uma vala!”

Este é de fato o perigo mais grave de todos; não há outro perigo além deste.

A distorção do orgulho

Interlocutor: Não há problema em saborear o respeito que vem natural e espontaneamente, mas depois começa a ficar distorcido (*vikrut*), e surge um desejo por ele. Isso é o que acontece mais tarde, não é?

Dadashri: Algo assim pode acontecer, mas não deve haver nenhum desejo por ele. E se o desejo surgir, então isso é prejudicial.

Interlocutor: Quais são então as diferentes formas de distorções de orgulho e até que ponto elas se estendem?

Dadashri: Existem muitas formas diferentes de distorções. Há muitas formas diferentes de distorções do orgulho, e são elas que fazem uma pessoa cair. Portanto, não há nada de errado com o respeito ao paladar. Se alguém lhe disser: “Entre, bem-vindo senhor”, etc., então desfrute desse respeito com prazer, mas não fique intoxicado por ele. Claro, desfrute-o com o prazer, e você se sentirá satisfeito por dentro. Entretanto, se a intoxicação surgir, então ela se tornará feia! Enquanto houver orgulho, uma pessoa parece feia, e uma vez que parece feia, ninguém se sentirá atraído por ela. Será que ele parece feio ou não? Até mesmo um rosto bonito parecerá feio.

Onde há manipulação no orgulho, jagruti não surge

Interlocutor: Saborear [apreciar] o respeito enfraquece o *jagruti* (consciência despertada), Dada?

Dadashri: *Jagruti* vai definitivamente diminuir! Agora, onde há manipulação no orgulho (*maan ma kapat*), *jagruti* não surgirá. Onde há manipulação no orgulho, [você] não consegue ver o orgulho de forma alguma.

Interlocutor: Eu não entendo a manipulação no orgulho, o que é isso? O que você quer dizer com isso?

Dadashri: Manipulação no orgulho significa que, [tome por exemplo,] este homem está servindo ao Dada. As pessoas lhe dão respeito, depois ele começa a preparar outras duas pessoas que começam a elogiá-lo aos outros. Assim, ele reúne um fã-clube adequado. Ele manipula este processo para obter mais respeito.

Interlocutor: Então esse alguém está servindo ao Dada e ele começa a preparar mais duas pessoas?

Dadashri: Ele ensina aos outros: “Diga a todos para fazer desta maneira”.

Interlocutor: Para servir desta maneira.

Dadashri: Então ele faz isso para obter mais respeito, ele usa esses truques.

Interlocutor: Oh! Então, além disso, ele lhes fala sobre isso, para se tornar público.

Dadashri: Sim...

Interlocutor: Ele espalha publicidade sobre si mesmo.

Dadashri: Ele espalha a publicidade sobre si mesmo para ganhar mais respeito.

Interlocutor: Sim, dizendo aos outros.

Dadashri: Sim. Ele diz aos outros e os obriga a fazer de acordo com o que ele diz. Você não entendeu?

Interlocutor: Sim, Dadashri, eu entendi. Em resumo, para obter respeito, ele emprega qualquer tipo de manipulação.

Dadashri: E, em segundo lugar, ele coloca seu orgulho em evidência: “Olhe como sou respeitado!” Mas ele não expõe os casos em que foi difamado e insultado. Isso é certamente considerado manipulação, não é!

Interlocutor: Ele não o coloca em exposição quando foi insultado.

Dadashri: Alguém faria isso? Se for alguém como este indivíduo aqui, então ele pode fazê-lo ocasionalmente. Ele pode nem mesmo revelá-lo. Você tampouco o revelaria. Não é assim?

Interlocutor: Eu o colocaria imediatamente em exposição; eu o revelaria.

Dadashri: É verdade? Já se realizaram muitas manipulações como esta quando se trata de respeito.

Interlocutor: Oh! Então, como isso obstrui seu *jagruti*? O *jagruti* não surge de modo algum?

Dadashri: Quando o engano entra, o *jagruti* deixa de existir. Quanto mais engano há, tem-se muito menos *jagruti*.

Ele não saberia do orgulho se houvesse manipulação nele. Onde há manipulação, não se saberia sequer que ele tem ganância.

Interlocutor: Dada, eu percebo isso. Suponha que o orgulho esteja se engajando em manipulação dentro dele, a manipulação está ocorrendo e eu percebo até mesmo internamente, então o que isso é considerado?

Dadashri: Então pode surgir uma solução para isso. Quando você conhece alguém que não está fazendo isso e sabe que, ao contrário, você está se envolvendo em manipulações, então gradualmente você se torna como alguém que não está fazendo isso. Você percebe que está se envolvendo em manipulações. Uma vez que você percebe, você se torna pronto para removê-lo. Mas e aquele que não se dá conta de nada? As pessoas andam por aí em um estado de desconhecimento grosseiro.

Através da sabedoria de Dada nas interações terrenas, o orgulho dissolve

Por que o orgulho persiste? O orgulho persiste porque se acredita que a outra pessoa é inferior. Portanto, não acredite que ele seja inferior. Ao invés disso, você deveria dizer: “Ele é meu superior”. Então, o orgulho irá embora.

Interlocutor: Ele acredita que a outra pessoa é inferior, é por isso que o orgulho persiste?

Dadashri: Sim, porque se acredita, “Eu sou seu tio”, o orgulho persiste. Portanto, nas interações terrenas você deveria dizer: “Eu sou seu tio”. No entanto, dentro, você deve acreditar, “Ele é meu tio”. Portanto, o “mais-menos” acontecerá [será neutralizado]. Quando ocorre o “mais-menos”, ele se torna igual em álgebra; não se torna igual?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Posteriormente, $X=Y$. Você entendeu?

Interlocutor: Eu gosto deste ponto, Dada. É muito bom. Você disse que ele acredita que a outra pessoa é inferior, e é por isso que o orgulho persiste.

Dadashri: Sim, é por isso que o orgulho persiste! “Este é meu sobrinho, eu sou seu avô”, então ele se torna “gordo”. E ele não divide isto [o efeito multiplicador da vida passada]. Então ele dirá: “Eu sou seu avô. Ele não está me ouvindo.” Mortal, porque ele escutaria você, você se tornou seu avô [mandando nele]! Se você dividir isso, então ele o escutará.

Dada respeita sistematicamente

Aqui, não há nenhuma consideração especial sobre se uma pessoa é importante ou comum ou velha. Sim, “nós” somos particulares quando se trata de interações terrenas. Quando certas pessoas vêm aqui, se o primeiro-ministro vier aqui, então eu o cumprimentaria e o sentaria perto de mim. Mas se ele dissesse: “Eu vim aqui para fins religiosos”, então eu lhe diria: “Por favor, sente-se no chão”. Mas se ele viesse como primeiro-ministro, então eu interagiria com ele apropriadamente. A razão por trás disto é que ele não deveria se sentir magoado.

Interlocutor: Mesmo seu ego não deve se sentir magoado.

Dadashri: Mesmo uma pessoa egoísta não deve se sentir ferida, essa deve ser nossa religião. Ou seja, ela deve ser respeitada de acordo com sua posição na interação com o mundo. “Nós” respeitamos a todos de acordo com sua posição, de acordo com seu status, e isso é feito sistematicamente!

A ordem em que o kashay diminui

Interlocutor: Dada, o tubérculo não pode ser reconhecido, então ele permanece sentado.

Dadashri: Se alguém pudesse conhecê-lo, então ele alcançaria a salvação! Aqueles que são *Vanik* (membros da casta mercante no sistema de castas tradicionais indianas) têm o tubérculo da ganância, enquanto aqueles que são *Kshatriya* (membros da casta guerreira no sistema de castas tradicionais indianas) têm o tubérculo do orgulho. Esses dois tubérculos são prejudiciais.

Interlocutor: Por que dizemos raiva, orgulho, engano e ganância nesta sequência?

Dadashri: Esta é a ordem em que eles partem; assim, primeiro a raiva começa a diminuir, depois o orgulho começa a diminuir, depois o engano começa a diminuir, e a ganância é a última a partir.

Interlocutor: Desta raiva, orgulho, engano e ganância, a raiva vai primeiro, depois o orgulho sai, depois o engano sai, e depois a ganância sai. A ganância é a última a ir embora. Por que ela está nesta sequência? Por que a ganância é a última a partir?

Dadashri: O fato é que a ganância foi a primeira a entrar. A ganância (*lobh*) foi a primeira a entrar, e depois eles saem de acordo com a ordem em que entraram.

Interlocutor: Como entrou?

Dadashri: Por que você não examina isso agora? Você deveria ver isso. Sempre que você vê algo, você tem vontade de comprá-lo, não é mesmo? O próprio desejo de comprar algo é ganância, e quando você tem o desejo de mostrá-lo a alguém, “Olhe, eu comprei isto”, isso é orgulho! Então, se alguém o está tirando, você fica com raiva. A ganância surge primeiro.

Interlocutor: E quanto ao engano (*maya*)?

Dadashri: Enquanto se compra algo, acaba-se trocando uma coisa por outra melhor; assim, quando o dono está olhando para o outro lado, ele troca-o. Então, para se envolver em tal engano, isso em si é *maya* (apego ilusório; engano). Quando a ganância acontece, então o engano acontece. Quando há um desejo de obter algo, isso é ganância, e então isso leva a uma interação enganosa. Para aquele que não tem desejo algum, nada o obstrui no mundo. O desejo tem parado a cada minuto, apesar de comer e beber!

O tubérculo do orgulho dissolve-se através de insultos

As pessoas insultam uma pessoa que tem orgulho. Orgulho significa ingenuidade, e assim todos à sua volta o reconhecem. Eles dirão: “Por que você anda por aí com o peito inflado?” Então, por orgulho, até mesmo as pessoas que passarem farão um comentário: “Por que você está tão cheio de si mesmo?”

Interlocutor: Respeitando uma pessoa gananciosa, pode-se quebrar o tubérculo da ganância, mas como podemos quebrar este tubérculo do orgulho?

Dadashri: No caso do tubérculo do orgulho, as pessoas o dissolvem automaticamente para ele. Ele se dissolve através de insultos! Caso contrário, todos podem apontar

seu orgulho para ele. O orgulho não é enganoso, por isso até mesmo as crianças pequenas compreenderão que ele é dominado pelo orgulho.

E o que mais acontece? Se ele for muito ganancioso, então tolerará os insultos e sorrirá se receber cem rupias. Ele pensará para si mesmo: “Assim seja, pelo menos eu estou recebendo [as cem rupias], não estou?” Esse é o tubérculo da ganância. Enquanto a pessoa deplorável com orgulho acabará gastando tudo o que tem se alguém inflar seu orgulho. Então, ele se tornará muito temeroso de insultos. “E se alguém me insultar?” Ele terá muito medo disso.

Quando você visita uma pessoa com orgulho, ela lhe dará as boas-vindas: “Por favor, entre. Seja bem-vindo”. Isto porque ela dá aos outros exatamente o que quer para si mesmo.

Agora, os tubérculos do orgulho vão se dissolver. À medida que você vai entregando seu corpo e sua mente, o tubérculo do orgulho vai se dissolvendo.

Quando o orgulho será erradicado?

Quando aquele que o insulta for considerado um benfeitor, então seu orgulho será erradicado! Considere aquele que realmente o insulta como seu benfeitor, mas ao invés disso você se sente magoado e desapontado quando é insultado.

Vale a pena sentir o gosto dos insultos. Você não sente o gosto deles quando eles vêm até você enquanto está em casa; caso contrário, suas energias aumentariam muito! Entretanto, você não aceita os insultos quando eles vêm e você não os recebe e os aceita. Nesse caso, como as energias vão aumentar?

Se alguém lhe disser: “Você é um tolo, não tem nenhum sentido”, então você deve dizer-lhe: “Senhor, isto

não é novidade; eu sempre fui assim”.

Interlocutor: Então isso significa que eu deveria aprender a tolerar insultos?

Dadashri: A energia para tolerar os insultos virá quando esse orgulho desaparecer.

Algumas pessoas não dizem: “Eles não me valorizam”? Que valor você tinha afinal? Vá e pergunte ao oceano qual é o seu valor. Uma onda virá e te varrerá para longe! O dono de muitas ondas já varreu muitas pessoas como você! Aqueles que não têm apego e aversão são considerados como tendo valor!

Interlocutor: O respeito e o insulto são muito incômodos agora, como posso me libertar deles?

Dadashri: O insulto te incomoda ou o respeito te incomoda?

Interlocutor: Na verdade, é o insulto.

Dadashri: Oh, até mesmo o respeito pode ser muito incômodo. Se alguém recebe muito respeito, então ele se levanta [de lá]. Se a alguém é dado muito respeito, então ele se cansará e fugirá dali. Se alguém continua a ser respeitado diariamente, o dia inteiro, então ele se cansará e fugirá de lá. E ele não gosta de insultos, nem mesmo por um curto período. Ele pode até mesmo gostar de respeito por um curto período; no entanto, pode-se tolerar insultos, mas não se pode tolerar respeito [excessivo]. Sim, tolerar o respeito é como engolir chumbo. Quando um homem se casa, ele se curva e toca os pés de seu pai, o pai imediatamente se levanta de seu assento. [Se você lhe perguntar,] “Ei, por que você se levantou?” Então ele dirá: “Eu não posso tolerar isso”.

Interlocutor: E ainda assim não se gosta de insultos, o que isso é considerado?

Dadashri: É considerado muito errado não gostar de insultos. Ninguém gosta de insultos. A energia de gostar de insultos não tem surgido nas pessoas. Na verdade, eles deveriam contratar alguém para insultá-los. Mas ninguém contrata ninguém para fazer isso, pois não! Entretanto, uma pessoa contratada não o insultaria no verdadeiro sentido, não é verdade! E quando as pessoas são realmente insultadas, elas se sentem magoadas e desapontadas. Considere aquele que realmente o insulta como seu benfeitor. Em vez disso, sente-se magoado e desapontado nesse caso. Quando você é verdadeiramente insultado, não deve se sentir magoado e desapontado. Portanto, quando você encontrar alguém que realmente o insulte, considere-o seu benfeitor e decida: “Seria ótimo se ele estivesse sempre ao meu redor”.

Se você for insultado todos os dias, então o tubérculo do orgulho dissolverá

Por quanto tempo um insulto fere uma pessoa? Desde que se tenha mendicância por orgulho, desde que se tenha mendicância por coisas temporárias.

Digerir um insulto é na verdade uma grande força. Se alguém te lança abusos ou insultos, mesmo assim o orgulho não deve ser despertado. Por que o orgulho deve ser despertado, mesmo que alguém lhe dê uma bofetada? Você deve Saber se ele lhe deu sete ou três bofetadas, se foi uma bofetada com grande força ou com força menor. Você terá que entrar no estado como o Ser, não é mesmo? Você deve decidir pela manhã: “Será bom se eu receber cinco insultos hoje”, e depois se arrepender se você não receber nem mesmo um. Então, seu tubérculo de orgulho se dissolverá. Quando você for insultado, Você deve ficar consciente.

A composição do corpo é tal que não importa o quanto de manteiga clarificada você coma, ela será digerida. Da

mesma forma, o estado de sua mente deve se tornar tal que, não importa quantos insultos lhe venham à mente, eles serão digeridos.

Quando surge este estado de espírito? Quando você é insultado e percebe: “Oh! Hoje recebi aquele remédio que não consegui obter [antes]”.

Insulto é uma “vitamina” e orgulho é “alimento”. Tudo se torna claro para quem compreende o orgulho e o insulto.

Depois de obter respeito, você receberá a quantidade equivalente de insulto; se não nesta vida, então ela virá na próxima vida. Se você tiver provado o menor prazer do *pudgal* (o complexo não-Ser), então você terá que pagar por isso. Portanto, torne-se *vitaraag* (livre de apego e aversão).

A maior energia é gerada digerindo insultos

Interlocutor: Dada, este mendigo [oculto] de querer [respeito], como é que ele sai? Como devem ser tomados os ajustes diante disso? Como deve ser mantida a consciência aplicada como o Ser (*upayog*)?

Dadashri: Isso acontecerá quando o hábito de ser insultado for formado.

Interlocutor: Eu quero atingir o estado sem desejos (*ayaachak dasha*), mas a mendicância por todos os assuntos permanece dentro de mim.

Dadashri: Esqueça o estado em que não há desejo de obter algo, mas é mais do que suficiente, que você se livre da mendicância. No que diz respeito a este mendigo, é como se você estivesse andando pelo terreno de alguém, e essa pessoa é alguém que te atira abusos, mas você anda diariamente pelo terreno dele, você recebe abusos diariamente. No entanto, Você deve aguentar isso com o *upayog*. Caso contrário, formar-se-á um hábito; você se tornará casca grossa!

Interlocutor: O que significa suportar com o *upayog*?

Dadashri: Se alguém raptasse sua irmã, você teria amor para com a pessoa que a raptou? O que você sentiria em relação a ela?

Interlocutor: Eu teria repugnância em relação a ela.

Dadashri: Você estaria em estado de sono ou de *upayog*? Você estaria cem por cento em *upayog*, completamente em *upayog*.

Então, se alguém se propuser a roubar, ele manteria a consciência ou estaria dormindo?

Interlocutor: Ele teria consciência.

Dadashri: Portanto, entenda o *upayog*. Aqui, os que têm um *upayog* são úteis. Quando alguém o insulta e você percebe que seu rosto ficou amuado, então não há lucro ou perda. Não há perda e não há lucro! E externamente, se o rosto fica amuado, então há uma perda. Quem incorre na perda? O *pudgal*, não o Ser. E se o rosto não ficar amuado externamente, se permanecer “claro” [neutro], então a bem-aventurança do Ser permanece. Haveria um ganho para o Ser, não haveria?

Interlocutor: Se o rosto fica amuado, então que perda o *pudgal* incorre?

Dadashri: O *pudgal* de fato sofreu uma perda, não é verdade?

Interlocutor: O *pudgal* sofreu uma perda, não foi? Mas se alguém mantém o *jagruti*, então seu rosto não se tornará amuado.

Dadashri: Algumas pessoas percebem que seu rosto fica amuado quando são insultadas. Então eu lhes pergunto: “Você percebe isso?” Ao que eles respondem: “Sim, eu me

dou conta”. Mas como eles vão consertar isso? No entanto, deve ser consertado. Em última análise, será preciso chegar ao estado natural e espontâneo. Para tornar-se natural e espontâneo, é quando alguém escuta [esta *satsang*] durante um longo período de tempo, que ele se torna natural e espontâneo.

Interlocutor: Eu deveria voltar para o terreno daquele que me atira abusos, mas qual é a razão para voltar?

Dadashri: Se você contratar alguém para atirar abusos em você, então ele não o fará. E se você contratar alguém, então isso não o afetará. Nada seria ganho com isso. Quando alguém está atirando abuso em você naturalmente, isso dá origem a uma grande energia! Portanto, se você não tiver essa energia, então você precisa adquirir alguma.

Consciência aplicada como o Ser quando alguém o respeita

Interlocutor: Você acabou de me mostrar como manter a consciência aplicada como o Ser (*upayog*) contra os insultos, eu entendi isso. Mas, por favor, esclareça um pouco a consciência aplicada que preciso manter quando alguém me respeita.

Dadashri: Consciência aplicada quando alguém lhe dá respeito, o que isso significa é que Você deve Saber a quem ele está dando respeito. [“Ele está dando] Não a mim, ele está dando respeito ao meu próximo, ele está dando respeito ao *pudgal*.”

Interlocutor: Quando alguém me dá respeito, é uma sensação doce, não é? Então, assim como com um doce indiano, eu sucumbi a ele!

Dadashri: Quando Você diz: “É do *pudgal*”, ele não lhe toca, toca? “Você” não tem nada a ver com isso. O respeito e o insulto são dados ao *pudgal*, não a Você. Isso

é chamado de *jagrutipurvak* (com consciência desperta), *upayogpurvak* (com consciência aplicada como o Ser). O respeito está sendo dado a Chandubhai; o que Você tem a ver com isso? Então, quando o respeito e o insulto são dados, coloque o ônus sobre ele. Então, será benéfico; caso contrário, não será benéfico.

Interlocutor: Agora, quando alguém me dá respeito, e se eu, ao invés disso, mantiver como se esse respeito estivesse sendo dado ao Dada, ao Ser?

Dadashri: Não, não dessa forma. “Você” deve Saber que ele está sendo dado a Chandubhai. O que o Dada tem a ver com isso? O Dada não tem nenhuma necessidade de respeito! O Dadashri não tem nenhuma necessidade de respeito. Uma solução deve surgir para tudo. Você deve concordar com isso, isso é considerado uma solução. Uma solução só surge através de um acordo. “Você” Sabe que este erro está acontecendo!

As [pessoas do] mundo lhe darão o que quiserem. Mas Você não deve entrar nesse hábito. Nem mesmo se eles lhe derem respeito, nem mesmo se eles o insultarem. Se você contratar alguém para insultar você, então haveria alguma diversão nisso?

Interlocutor: Não, não haveria diversão nisso.

Dadashri: E se alguém lhe atira um insulto em um drama [peça de teatro], então isso o afetaria? Se ele disser: “Você não vale nada, você é assim, você é um ladrão, você é um velhaco”, então isso o afetaria? Não o afetaria. Isto porque tudo isso está preparado.

É fácil digerir insultos, difícil de digerir respeito

Há necessidade de respeito para se viver? Entretanto, essas pessoas buscam respeito e vagam em um estado de

desconhecimento enorme decorrente de apego ilusório (*moorchha*). Tudo isso deve ser aprendido com um *Gnani Purush* (Aquele que realizou o Ser e é capaz de fazer o mesmo pelos outros), não deveria!

Se o açúcar fluísse das torneiras por apenas um dia, as pessoas ficariam fartas. Ei, você se fartou? Eles responderiam: “Sim, nós só queremos água pura”. Se tal coisa acontecesse, então eles entenderiam o valor da coisa genuína. Essas pessoas anseiam pela Fanta e pela Coca-Cola. Ei, descubram quais são suas necessidades! Será que este organismo reclamaria se lhe fosse dado ar puro, água limpa e algum *khichadee* (prato de arroz e lentilha Gujarati) à noite? Não, não o faria. Portanto, decida o que é necessário.

Alguém perguntou ao Dada: “Por que você aceita quando as pessoas lhe dão banho de flores?” Dada respondeu: “Aqui, deixe-me fazer o mesmo com você! Mas você não será capaz de tolerá-lo”. Se as pessoas virem montões de grinaldas, elas serão surpreendidas! Se alguém se curva aos pés de outra pessoa, então ele imediatamente se levanta! Somente aquele que sabe como suportar insultos pode tolerar o respeito.

Ao invés de tolerar insultos, a coisa mais difícil é suportar o respeito. Somente o *Gnani Purush* pode suportar isso, ninguém mais tem a capacidade [de suportar]. Pode-se tolerar insultos, mas é muito difícil suportar o respeito. Ei, o mundo é assim? O mundo é realmente assim. No entanto, ninguém gosta dele sem obter respeito. Eles não gostam de insultos. Eles não estão à vontade sem receber respeito. E quando lhes é dado mais respeito, eles não podem suportar isso.

É fácil digerir os insultos, mas é difícil digerir o respeito.

O orgulho diminui com a intenção de “eu não quero nada”

As pessoas dirão: “Venha tio, não gosto disso sem você. O que quer que você diga, eu farei todo o seu trabalho por você, massagearei suas pernas por você.” Eles estão apenas te amaciando! Façam ouvidos moucos em tal caso.

Aquele que formou um hábito pesado de obter muito respeito acaba sendo enganado.

As pessoas vêm para enganar até mesmo a mim. As pessoas vêm para me amaciar, mas eu não sou enganado. Muitas pessoas vêm a mim, me bajulando, fazem tudo, mas não são bem-sucedidas! E, neste caso, não encontrarão nada que me atraia! Uma pessoa vai perceber que não terá sucesso com Dada e por isso volta!

Então, ele se farta: “Não parece que haverá sucesso com o Dada. Nem parece que haverá qualquer oportunidade no futuro.” Ei, eu não quero nada, por que você tenta procurar oportunidades aqui? Vá até alguém que queira alguma coisa. Não importa quem venha, eu os mando de volta, dizendo: “Senhor, aqui não”.

Então, tudo se tornou simples, então agora faça Seu trabalho. Uma coisa tão simples não virá novamente. Tal oportunidade não virá novamente. Esta é uma grande chance, então que as outras tentações diminuam! Não há divertimento nestas tentações. Você encontrará pessoas que o tentarão, mas isso não é benéfico para você. Portanto, deixe de lado o gosto pelas tentações para esta única vida! Apenas metade de sua vida permanece agora, não é assim! Não é como se sua vida inteira estivesse à sua frente, não é mesmo?

Aquele que não quer nada, consegue realizar todo o seu trabalho [espíritual]. Mesmo quando as coisas vêm diante dele, ele não as quer. Você as quer, não é mesmo? Quais são todas as coisas que você quer?

Consciência do Ser contra o orgulho de descarga

Interlocutor: Dada, agora, depois de ter alcançado *Gnan*, e desde os últimos um ou dois anos, sinto que não tenho tido apego ou aversão por ninguém. Na maior parte das vezes, isso não acontece. Mas este sentimento [feito] de orgulho que eu sinto não parece desaparecer facilmente.

Dadashri: Você não tem que largar isso, você tem que ver isso. É descarga, e o apego ou a aversão que existe na descarga no presente é o efeito da ignorância [da vida passada]. Nisso, o fato de Você não estar tendo apego ou aversão é o efeito de alcançar o Ser. Agora, a outra é uma descarga, ela continuará a surgir.

Interlocutor: Então, eu gosto [de respeito].

Dadashri: No momento da descarga, Você deveria dizer [a Chandubhai], “Você parece muito inchado, não é mesmo? Não há problema com o fato de você estar se divertindo, mas agora você deveria voltar ao normal mais uma vez.” Não há problema com isso; é um efeito de descarga.

Interlocutor: Não, isso não se torna um obstáculo para a realização?

Dadashri: Não, Você já percebeu tudo, mas leva tempo para que isso se torne uma conduta. Como o apego e a aversão partiram, Você é considerado como tendo alcançado o Ser. O Ser foi atingido cem por cento. Você se tornou o Ser, cem por cento. Como todo este estoque de lixo kármico que foi preenchido, se descarrega, o Ser virá à experiência.

Interlocutor: Dada, quando o orgulho surge, eu realmente não gosto dele [e me oponho a ele por dentro dizendo], “Isto é realmente errado”. Que tipo de *jagruti*

eu deveria manter nessa situação? Ou devo simplesmente continuar Vendo isso?

Dadashri: “Você” deveria Ver o orgulho que surge; isso se chama *Gnan*. O que Vê (*jonaar*) chama-se *Gnan* e o que está surgindo [orgulho] é ignorância. O que Vê a ignorância é o *Gnan*. A partir daí, seja um grau de orgulho ou cinquenta graus de orgulho, mas o que Vê a ignorância é o *Gnani* (Autorrealizado). “Você” percebe que, “Isto é ignorância”, não é mesmo?

Interlocutor: O sentimento de orgulho é considerado ignorância?

Dadashri: “Você” reconhece que, “Este sentimento de orgulho é ignorância”, não reconhece? Como Você Vê essa ignorância, Você é um *Gnani*. Caso contrário, uma pessoa que é ignorante do Ser não pode reconhecer a ignorância [sob a forma de orgulho]! Não há engano aí.

Interlocutor: Este [orgulho] não sai tão fácil e rapidamente como o apego e a aversão!

Dadashri: O apego e a aversão não desapareceram, você não os removeu. Isto é apenas um sinal [o fato de que o orgulho é Visto como ignorância] de que o Ser foi alcançado.

Esta vida tem o propósito de alcançar o objetivo da libertação

Que trabalho temos que realizar nesta vida como ser humano? É apenas para o objetivo de *moksha*; esse é o único trabalho que precisa ser realizado. Os meios com os quais nos deparamos para alcançar a libertação, este corpo humano é para a devoção a esse meio.

Atualmente, o que é considerado a consciência de benefício terreno? Quando alguém tem padrões éticos, um

padrão de honestidade, sua ganância está dentro dos limites normais, ele não tem engano, seu orgulho está dentro dos limites normais; isso é considerado consciência do benefício terreno. Caso contrário, será que as pessoas que estão além do nível de normalidade têm probabilidade de ter consciência do que é benéfico? Há alguém que diga com quem uma pessoa cega pela ganância vai chocar com a cabeça? Aquele que tem consciência do que é benéfico na vida terrena é considerado um ser humano. Caso contrário, se você tirar uma foto dessas pessoas, então as pessoas dirão: “Esta é uma foto de um humano”, mas elas não têm qualidades humanas dentro delas.

Se o filho chamado orgulho está vivo, então todos estão vivos

*“Maya maathe shingada, lambe nav tem,
Aage mare shingada ne piche maare laat.”*

“*Maya* tem chifres na cabeça e nove longas, longas mãos,
Ela bate seus chifres pela frente e chuta por trás.”

O que diz *Maya* (a ilusão que engana o Ser)? Ela diz: “Enquanto meu filho chamado orgulho estiver vivo, mesmo que você mate todos os meus outros filhos, eles serão ressuscitados. Raiva, orgulho, engano e ganância, apego e aversão são meus seis filhos, e eu sou o sétimo [membro], e desta forma, a linhagem de nossa família prosperará.” Portanto, esta *Maya* e seus seis filhos fizeram o mundo inteiro estar em guerra. Ei, se você quer jogar uma bomba atômica, então por que não a joga sobre eles! Certamente são eles que estão fazendo você brigar, e assim a vida terrena continua a se perpetuar. De seus seis filhos, a raiva é sem artifício. Ele começa imediatamente a arder. Qualquer um pode facilmente identificá-lo. Alguém ou outra pessoa dirá: “Ei, por que você está ficando com raiva?” O orgulho também é bom. Entretanto, ele é um pouco pior

em comparação com a raiva. Alguém ou outra pessoa dirá: “Por que você está tão inchado de orgulho?” Enquanto que o engano (*kapat*) e o apego ilusório (*moha*) não podem ser vistos por ninguém e mesmo o proprietário não saberia deles. E aquele que toma a última posição é a ganância. Até mesmo Deus se desconfia do engano, do apego ilusório e da ganância. Eles não permitem que se alcance *moksha* rapidamente. Esta é uma linhagem muito poderosa de *Maya* de fato! A *Maya* é tal que não pode ser conquistada até o final. No caminho tradicional Krâmico, quando o estado de divindade se aproxima de alguém com guirlandas e ramos para honrá-lo, então, naquela época, esta *Maya* não permite esta união! De fato, é quando se encontra um *Gnani Purush* que surge uma solução, e a linhagem da *Maya* se extingue.

“Nós” não fazemos nada a mais. “Nós” simplesmente desarraigamos e retiramos seu filho mais velho chamado orgulho, ego, da raiz principal. Assim, todos os outros cinco filhos dela e a própria *Maya* perecem. Então, Você é liberado e a liberdade é alcançada. Quando “nós” damos o *Gnan*, “nós” lhe damos liberdade de todos [os membros da família] da *Maya*.

Shrimad Rajchandra [*Gnani* autorrealizado que viveu entre 1867-1901. Ele também é conhecido como Krupaludev] disse: “Se não houvesse orgulho, então se alcançaria *moksha* aqui mesmo”. E *Maya* também diz: “De meus seis filhos, enquanto meu filho chamado orgulho ainda estiver vivo, não demorará muito para que os outros ressuscitem. Matem quantas outras crianças quiserem, mas meu filho chamado orgulho não morrerá.” E ainda assim, o *Gnani Purush* aniquila o filho chamado orgulho, e deixa os outros vivos. Você pode viver aqui; não há nenhum problema com isso.

Se não houvesse orgulho no mundo, haveria libertação aqui mesmo

Interlocutor: Shrimad Rajchandra disse: “Se não

houvesse orgulho neste mundo, se não fosse pelo inimigo interior (*kashay*) do orgulho, então *moksha* aconteceria aqui mesmo!”

Dadashri: Sim. Esta ganância ou qualquer coisa assim não é um problema, mas se não fosse pelo orgulho, *moksha* aconteceria aqui mesmo! É para mostrar àqueles que não têm Autorrealização que tudo o mais pode ser negligenciado, mas manter o *laksh* (consciência estabelecida) apenas sobre o orgulho. O orgulho é a principal causa desta vida mundana.

Há muita inimizade entre o orgulho e *moksha*. Quem tem inimizade? O orgulho e *moksha*. Aquele cujo o orgulho parte, alcançou *moksha* aqui mesmo.

Interlocutor: Como assim, Dada? Somente o *kashay* do orgulho foi dado importância, o outro *kashay* não foi levado em consideração?

Dadashri: O mundo surgiu simplesmente devido ao orgulho. O orgulho deu origem ao outro *kashay*. O orgulho deu origem ao “meu” [posse] (*mamata*) e o “meu” deu origem à ganância. Portanto, se não houvesse orgulho aqui, então mesmo que alguém atirasse uma pessoa para cima dela, essa pessoa ainda seria libertada! Se não houvesse orgulho, então mesmo que alguém sofresse uma perda, ele seria libertado! Se não existisse orgulho, então certamente se alcançaria *moksha*. Mas como é possível que não houvesse orgulho? O orgulho não sai; não sai mesmo depois de dezenas de milhões de tentativas. “Meu” e ego, os dois não partem. É quando se senta com o *Gnani Purush*, quando alcança a graça do *Gnani Purush*, que o orgulho se vai.

O orgulho será erradicado através do jagruti

O *Gnani Purush* não se preocupa com respeito ou insultos de forma alguma. O prazer do respeito é *vishay sukh* (prazer derivado do não-Ser). Enquanto alguém tiver o

medo de ser insultado, pode-se dizer que ele não alcançou nenhum *Gnan*. Fundamentalmente, o *Gnan* do Senhor *Vitaraag* (absolutamente desprendido) deve ser alcançado, nada mais é necessário, é isso!

Interlocutor: Mas quando se serve aos outros, surge o desejo de ter prazer (*meva*) [de orgulho, de fazer], Dada.

Dadashri: A questão é esta: o Senhor diz que por mais que haja muitas pessoas que servem aos outros, elas não o fazem sem suborno. Se o fizerem sem suborno, então encontrarão o caminho para *moksha*.

Estas pessoas dizem ao Senhor: “Não, não senhor, eu nunca aceitei dinheiro nenhum. Eu nem sequer bebi água em sua casa.” Então [o Senhor] diz: “Mas você aceita o suborno do orgulho, não aceita? Se você for insultado, então você não os servirá.” O que Ele diz?

Interlocutor: Dada, nós nem sequer aceitamos o suborno do orgulho.

Dadashri: Não existe o suborno do orgulho? E quando alguém o insulta um pouco? Você saberá quando alguém o fizer.

Teste a si mesmo para ver se a intenção é a da salvação do mundo ou do orgulho? Se você examinar criticamente o eu, então é possível descobrir tudo. Se por acaso ainda houver algum orgulho dentro de si, ele também se dissolverá. Isto porque algum ministro que parece estar bem por fora, mas está infeliz em casa, se lhe fosse dada a autoridade, então desviaria de uma a duzentas mil rupias, mas então ele se contentaria com isso, não é mesmo? E a nossa é uma ciência, portanto, qualquer que seja o orgulho que resta, é descarga do estoque! Assim, aos poucos chegará ao fim; no entanto, até lá, você terá que manter todo o *jagruti*.

Esta Ciência nunca é alcançada em nenhuma época

do ciclo do tempo, e apenas por um pouco de respeito, ele desfaz este *Gnan*. Se divulgássemos o que temos aqui, então o mundo nos daria respeito, mas perderíamos o que temos.

Aqui, tudo está pronto para Você [para chegar até o estado final]. A medida em que há pureza em seu coração, a medida em que você “aperta” o “botão” [enquanto permanece na pureza], isso tudo está pronto! Portanto, tudo o que você precisa fazer é “apertar” o “botão”.

Quando a salvação das pessoas pode acontecer? Quando você se torna puro, absolutamente puro! A pureza é de fato o que atrai a todos, o mundo inteiro! Pureza! O que é puro atrai o mundo, o que é impuro, fratura o mundo. Portanto, traga a pureza [completa]!

Jai Sat Chit Anand
(Consciência do Eterno é Bem-Aventuraça)

Pratikraman Vidhi

Processo de Três Passos para Reverter um Erro

Nota: “Você” é Alma pura, e *pratikraman* tem que ser feito por “Chandubhai” (arquivo de número um), que cometeu os erros. Você vai pedir ao arquivo número um para fazer o *pratikraman*. Este é um processo em três partes:

1. **Alochana:** Confissão interior dos próprios erros, com sinceridade.
2. **Pratikraman:** Processo de pedido de perdão acompanhado de remorso por ter cometido tais erros.
3. **Pratyakhyan:** Compromisso sincero de nunca repetir os erros.

Com Dada Bhagwan como testemunha, oh Alma pura de [insira o nome da pessoa que você feriu], que está separada da atividade da mente, da fala, do corpo, do karma de carga, do karma de descarga sutil e do karma de descarga denso, com Você como testemunha, estou pedindo perdão para quaisquer falhas que eu tenha cometido*, até hoje. Eu me arrependo por elas com todo o meu coração. Perdoe-me, perdoe-me, perdoe-me, e estou fazendo a firme determinação de nunca mais repetir tais faltas. Conceda-me a energia absoluta para isto.

* Relembre internamente as falhas nas quais você feriu a outra pessoa através da raiva, orgulho, cobiça, ganância, sexualidade e assim por diante.

Pratah Vidhi

Prece Matinal

*(Para ser recitada uma vez pela manhã, com devoção.)
Mantenha a consciência como o Ser, e então recite:*

- ◆ **Eu me curvo a Shri Simandhar Swami. (5)**
Shri Simandhar Swami ne namaskaar karu chhu. (5)
- ◆ **Eu me curvo a Dada Bhagwan, a personificação do amor puro. (5)**
Vatsalyamurti Dada Bhagwan ne namaskaar karu chhu. (5)
- ◆ **Que nenhum ser vivo neste mundo seja ferido, nem mesmo no menor grau, por esta mente, fala ou corpo. (5)**
Praapt mun, vachan, kayathi aa jagat na koi pan jeev ne kinchit maatra pan dukh na ho, na ho, na ho. (5)
- ◆ **Com exceção da experiência exclusiva da Alma pura, que eu não tenha desejo por qualquer coisa temporária deste mundo. (5)**
Keval Shuddhatmanubhav sivaay aa jagat ni koi pan vinashi cheej mane khapti nathi. (5)
- ◆ **Que eu possa obter energia absoluta para permanecer continuamente apenas nas Agnas do manifesto Gnani Purush “Dada Bhagwan”. (5)**
Pragat Gnani Purush ‘Dada Bhagwan’ ni Agna maaj nirantar rahevaani param shakti praapt ho, praapt ho, praapt ho. (5)
- ◆ **Que o Conhecimento absoluto, a Visão absoluta, e a Conduta absoluta da Ciência do Absoluto do Gnani Purush “Dada Bhagwan” possam se manifestar com exatidão, completa e totalmente. (5)**
Gnani Purush ‘Dada Bhagwan’ na Vitaraag Vignan nu yatharthtaye karine, sampurna, sarvaangpane, keval Gnan, keval Darshan ne keval Charitrama parinaman ho, parinaman ho, parinaman ho. (5)



LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

- | | |
|---------------------------------------|---------------------------------------|
| 1. A Ciência do Karma | 13. Morte |
| 2. A Essência de todas as Religiões | 14. Não-Violência |
| 3. A Prática de Humanidade | 15. Nobre Uso do Dinheiro |
| 4. A Responsabilidade é de Quem Sofre | 16. O Atual Tirthankara Vivo |
| 5. A Visão Impecável | 17. O Guru e o Discípulo |
| 6. Adapte-se a Tudo | 18. O Que Quer Que Aconteça é Justiça |
| 7. Amor Puro | 19. Onde Deus Mora (infantil) |
| 8. Auto Realização | 20. Pratikraman |
| 9. Ciência da Fala | 21. Preocupações |
| 10. Diferença de Geração | 22. Quem sou Eu? |
| 11. DINHEIRO | 23. Raiva |
| 12. Evite Confrontos | 24. Trimantra |

LIVROS DE DADA BHAGWAN, DO AKRAM VIGNAN EM INGLÊS

- | | |
|--|---|
| 1. Adjust Everywhere | 22. Non-Violence |
| 2. Anger | 23. Pratikraman: The Master Key That Resolves All Conflicts (Abridged & Big Volume) |
| 3. Aptavani - 1 | 24. Pure Love |
| 4. Aptavani - 2 | 25. Right Understanding to Help Others |
| 5. Aptavani - 4 | 26. Science of Karma |
| 6. Aptavani - 5 | 27. Science of Speech |
| 7. Aptavani - 6 | 28. Simple and Effective Science for Self-Realization |
| 8. Aptavani - 8 | 29. The Current Living Tirthankara Shree Simandhar Swami |
| 9. Aptavani - 9 | 30. The Essence of All Religion |
| 10. Aptavani - 14-1 | 31. The Fault Is of the Sufferer |
| 11. Aptavani - 14-2 | 32. The Guru and the Disciple |
| 12. Autobiography of Gnani Purush A.M.Patel | 33. The Hidden Meaning of Truth and Untruth |
| 13. Avoid Clashes | 34. The Practice of Humanity |
| 14. Brahmacharya: Celibacy Attained With Understanding | 35. Trimantra |
| 15. Death: Before, During and After... | 36. Whatever Has Happened Is Justice |
| 16. Flawless Vision | 37. Who Am I? |
| 17. Generation Gap | 38. Worries |
| 18. Harmony in Marriage | |
| 19. Life Without Conflict | |
| 20. Money | |
| 21. Noble Use of Money | |

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

No caminho da libertação, o inimigo interno do orgulho é um grande obstáculo

Por que o orgulho persiste? O orgulho persiste porque se acredita que a outra pessoa é inferior. Portanto, não acredite que ela seja inferior. Ao invés disso, você deveria dizer: "Ela é superior a mim". Então, o orgulho irá embora. É por isso que Krupaludev escreveu: Por que não se alcança a libertação neste mundo? Ele afirma que esta ganância ou qualquer outra coisa não é problema algum, mas se não fosse pelo orgulho, a libertação aconteceria aqui mesmo! Mantenha a consciência atenta apenas sobre o orgulho. O orgulho em si é a principal causa desta vida terrena.

- Dadashri



May the original lamp light a series of lamps

br.dadabhagwan.org